

Cooperação mundial, saída para a crise.

Falando durante a sessão inaugural do 7º Congresso Mundial da Associação Internacional de Economia, que se realiza em Madri, o primeiro-ministro da Espanha, Felipe Gonzales, exortou ontem à cooperação internacional e à solidariedade mundial para enfrentar e resolver a atual crise econômica.



Perante cerca de dois mil economistas de 50 países, Gonzales afirmou que a crise econômica é “o principal problema do mundo”. Acrescentou que “a crise também afeta a política”, pois “as tensões Leste-Oeste limitam e determinam as relações entre Norte e Sul”.

O primeiro-ministro disse ainda que o desenvolvimento econômico a longo prazo deve basear-se em “um clima de paz e diálogo” e que “a solução do problema do desemprego é prioritária”.

Na sessão plenária, o acadêmico soviético Oleg Bogomolov, representante da Associação de Economistas da URSS, previu um cataclisma se não se eliminarem as pressões que são exercidas atualmente sobre a economia mundial, em particular, os gastos em armas. Ele considera que os gastos militares são completamente incompatíveis com a reativação da economia mundial.

O ex-presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Felipe Herrera, que intreveio em seguida, sublinhou igualmente o efeito negativo da corrida armamentista na reativação e, em particular, nas economias dos países em desenvolvimento.